

Seminário “Rio de Contas, Cidade-Mãe da Chapada Diamantina: 300 Anos de História, Patrimônio Cultural do Brasil”

Data do Encontro: dias 19, 20 e 21 de Outubro de 2023

Local: Clube Rio Contense – Rio de Contas/BA

1º Dia (quinta-feira) - 19 de outubro de 2023

19h

Abertura do Evento

Superintendente do IPHAN e demais autoridades (DEPAM/IPHAN, DPI/IPHAN, DECOF/IPHAN, SECULT/BA, SETUR/BA, FPC, IPAC, FCP, Prefeitura de Rio de Contas, Prefeitura de Mucugê, Prefeitura de Lençóis, Prefeitura de Andaraí, Prefeitura de Ituaçu, Prefeitura de Palmeiras, Prefeitura de Jacobina)

Conferência inaugural [Rio de Contas: Patrimônio Cultural do Brasil](#)

Ordep Serra – Mestre em Antropologia Social (UnB) e Doutor em Antropologia (USP), com pós-doutorado em Literatura e Cultura (UFBA). Escritor premiado e atual Presidente da Academia de Letras da Bahia. Foi Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), Presidente da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e Presidente da Câmara de Patrimônio do Conselho de Cultura do Estado da Bahia.

2º Dia (sexta-feira) - 20 de outubro de 2023

08:30h às 10:30h

Mesa Temática [Um novo capítulo para o patrimônio cultural baiano na Chapada Diamantina: dilemas, desafios e perspectivas para a preservação na região](#)

Vanessa Maria Pereira – Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade (UFSC) e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo (UFBA). É Coordenadora-Geral de Identificação e Reconhecimento do IPHAN em Brasília. Foi Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura e Superintendente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis.

Felipe Decrescenzo – Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFBA). Atua como professor na Faculdade de Arquitetura da UFBA e é Chefe de Divisão Técnica da Superintendência do IPHAN na Bahia. É pesquisador ligado aos grupos de pesquisa Arquitetura Popular: espaços e saberes e Projeto, Cidade e Memória (PPG-AU/UFBA).

Mediação: Cláudia Márcia

11h às 12:30h

Mesa Temática [Patrimônio Arqueológico na Chapada Diamantina: os desafios da identificação, conservação e gestão de sítios](#)

Carlos Alberto Etchevarne – Antropólogo (UNR/Argentina), Mestre em Arqueologia (USP), Mestre e Doutor pelo Institut de Paléontologie Humaine do Museu Nacional de História Natural de Paris (IPH-MNHN/França), com pós-doutorado na Universidade de Coimbra. É Professor Titular de Arqueologia na UFBA e professor colaborador do Centro de Estudos de Arqueologia, Arte e Ciências do Patrimônio na Universidade de Coimbra.

Rimara Motta Santos – Museóloga (UFBA) e Mestre em Arqueologia (UFS). Faz parte do Núcleo de Arqueologia da Superintendência do IPHAN na Bahia. Foi estagiária do Grupo de Pesquisa Bahia Arqueológica e trabalhou na segunda etapa do Projeto Circuitos Arqueológicos de Visitação da Chapada Diamantina (UFBA/IPAC).

Mediação: Catarina Silveira Camargo

14h às 17h

Oficina Modos e meios de atuação para a identificação, reconhecimento e fiscalização de bens culturais

Vanessa Maria Pereira – Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade (UFSC) e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo (UFBA). É Coordenadora-Geral de Identificação e Reconhecimento do IPHAN em Brasília. Foi Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura e Superintendente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis.

Elisa Taveira – Arquiteta e Urbanista (UFES) e Mestre em Urbanismo (UPC/Espanha). É Coordenadora-Geral de Autorização e Fiscalização do IPHAN em Brasília. Foi Chefe de Divisão Técnica e Superintendente do IPHAN no Espírito Santo. Foi pesquisadora do Laboratório Patrimônio & Desenvolvimento Territorial – Patri_Lab (UFES).

3º Dia (sábado) - 21 de Outubro de 2023

09h às 12h

Mesa Temática Patrimônio cultural imaterial: implementação de políticas públicas de fortalecimento ao campo das culturas populares e das referências culturais para os municípios

Cláudia Márcia – Museóloga (UFRJ). Atua na equipe do Museu de Folclore Edison Carneiro, de onde já foi Diretora. Também foi Diretora do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), vinculado ao IPHAN, e recebeu a Medalha Mário de Andrade, em reconhecimento à notória contribuição ao campo da preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Kátia Michelin – Mestre e Doutora em História (UNESP). Atua na Coordenação de Registro e Revalidação (CORER) do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) do IPHAN em Brasília. Faz parte do corpo docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN.

Joana Corrêa – Mestre e Doutora em Sociologia e Antropologia (UFRJ). É professora da Pós-Graduação de Arte e Tecnologia e coordenadora do curso de formação inicial e continuada em Assistente de Produção Cultural do NEAD/IFNMG/Diamantina. Participou da coordenação do processo de registro do fandango caçara como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Mediadora: Márcia Sant'Anna

14h às 16:30h

Oficina Patrimônio como vetor de desenvolvimento sustentável: fomento, valorização e possibilidades para o trabalho artesanal

Kátia Michelin – Mestre e Doutora em História (UNESP). Atua na Coordenação de Registro e Revalidação (CORER) do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) do IPHAN em Brasília. Faz parte do corpo docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN.

Joana Corrêa – Mestre e Doutora em Sociologia e Antropologia (UFRJ). É professora da Pós-Graduação de Arte e Tecnologia e coordenadora do curso de formação inicial e continuada em Assistente de Produção Cultural do NEAD/IFNMG/Diamantina. Participou da coordenação do processo de registro do fandango caçara como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

17h

Conferência de encerramento Patrimônio Cultural e Política Urbana: monumento, documento e espetáculo

Márcia Sant'Anna – Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo (UFBA). É professora associada da Faculdade de Arquitetura da UFBA, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e do Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos da UFBA. No IPHAN, foi Diretora do antigo Departamento de Proteção, Diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial e membro titular do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural.

Apresentação da mesa: **Hermano Fabricio Oliveira Guanais e Queiroz** – Superintendente do IPHAN/BA

Recital de Cordel/Forró